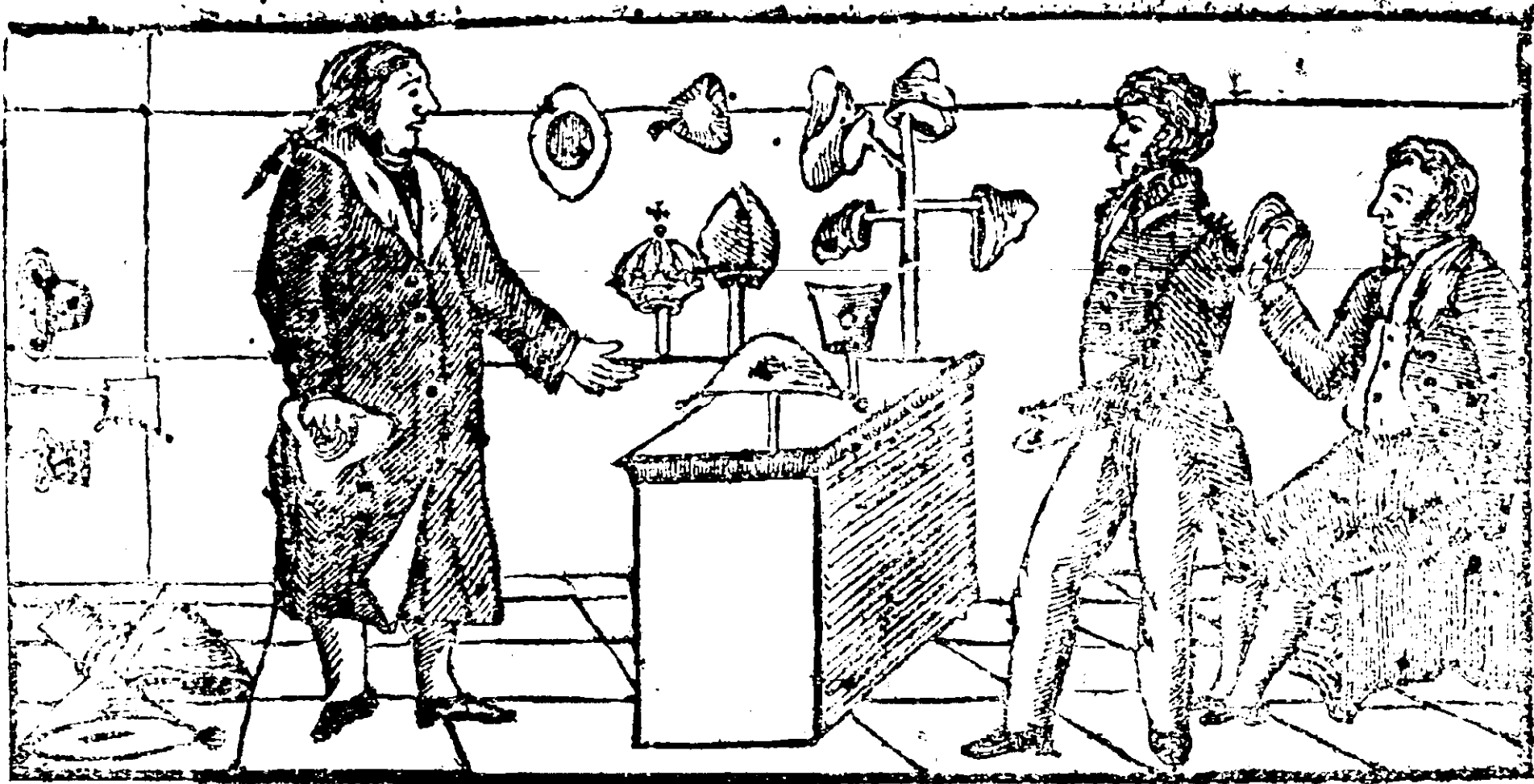


O
CARAPUCEIRO

26 DE ABRIL
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os Martyres das Modas.

HE a Moda o Senhor mais despótico, o tyranno mais voluntario, e absoluto, que se conhece sobre a face da terra: nem o Bey d'Alger, nem o Grão Turco, nem o poderosissimo Dookai-lama do Japão exercem tão pesempeçado poderio, como entre os Povos civilizados essa Soberana, que chamamos "Moda" dilata a sua irresistivel jurisdição sobre todos os objectos da vida exterior; e não só impera absoluta, e cathegoricamente sobre o vestuario, os adornos, as louçainhas, os trastes, os moveis, como até sobre o fisico, e moral dos homens,

tanto assim que já ouvi dizer a huma Senhorita, que hoje já se não usa ser gordo, pelo que era mister, que as pessoas, que o fossem, ou tivessem disposição para isso se pozessem em rigorosa abstinencia, comendo por onças, e alimentos pouco nutrientes, o que a boa da Menina observava á risca; por que d'ali para tizica bem pouco distava: mas em troco desta bagatella havia gloriosamente conseguido huma delgadeza espantosa, e huma cintura tão delicada, que pedia meças ao mais feiticeiro macaquinho, e podia apostar, medindo-se com qualquer tanajura.

E não he isto ser martyr, não da Religião, mas das Modas, ou do demo, que he quasi o mesmo? Se alguém dis-

sesse a essa Senhorita, que devia jejuar a o menos Sexta Feira da Semana Santa em memoria da Sagrada Morte Paixão de Jezus Christo, nosso Redemptor; ai, que não posso (diria logo muito expedita) por que padeceo huma *gastro interites*, e mais huma *hepatytes*, sunto com huma *bronchites*, alem de huma *cerebrites*, e outras mais queixas todas acabadas em *ites*, como me tem dito o Doutor..., e não posso deixar de almoçar. Entre tanto, a pesar de se queixar de tanta molestia fea (que tambem he moda andar sempre adoentadazinha, mormente se há em casa Professor de partido) atormenta-se de fome para não engordar, e traz constantemente hum espartilho, que he pior, que hum cicilio. Huma Moça conheço eu, que já nem a Missa ia por estar gravida: mas como lhe fossem diser, que havia no Monte huma grande folgança de S. Gonçalo, tirou-se d'apathia, em que estava, arrochou-se bem arrochada com o seu espartilho, e mosqueou para a funcção, trepando com grande difficuldade, e cansaço a ladeira: mas qual não foi o seu despeito, qual a sua zanguinha, quando vio, que ali nem sombra havia de festejo de S. Gonçalo! Forte raiva teve a boa da Moça, e não menos terá, quando vir este seu caso estampado no Carapuceiro, como lh'o prometti, e não faltei.

Escrevão porém quanto quizerem os mais abalizados Authores de Medicina, e Hygiena contra o maldicto uso dos espartilhos: fação ver palpavelmente, que semelhantes talas podem produzir, como effectivamente tem produzido em muiltissimas Senhoras poimonia, enflamações de peito, apoplexias, e outras molestias todas terriveis; subão ao pulpito Missionarios a declamarem contra os espartilhos; he malhar em ferro frio, he tudo perdido; por que as Senhoritas antes querem exporse a morrer tizicas, caqueticas, marasma-das, a popleticas asfixiadas, &c., do que largarem por mão hum atavio da moda, que lhes estreita as cinturas, e sem o qual

deixarião de ficar bem pintiparadas, e garbosas: e não he isto ser martyr das Modas? Mas d'onde nasce tão desgraçado modo de pensar? Quanto a mim da triste educação; por que se não infundissem no bello sexo desde os primeiros annos a idea, de que a mulher não vem ao mundo, se não para agradar ao homem, e nada mais, ellas coitadinhas! não sacrificarião a propria vida a tão falsa opinião.

E que direi dos nossos gamenhos? Como andão espetados, e comprimidos! Todo o facto desses talves parece não cozido, mas grudado no corpo. A calsa he tão justa, retezada, e esticada pelos estropes, que não ajoelharão, nem que os queimem, e as mangas da cazaca tão estreitas, e apertadas, que de força todos ficão com os braços em attitude de quem toca rabeça; e alguns com effeito não deixão de o fazer muito sofrivelmente à custa do seu proximo. Entr'esses gamenhos alguns há (eu já vi hum, e q' feio mono!) q' tambem trazem seus espartilhos. Que miseria! Ou antes que pouca vergonha! Seja porem a moda, como for, tudo se pode tollerar, huma vez que ella não offenda a decencia publica e a tão apreciavel saude.

Em verdade, pouco, ou nada importa, que hoje seja o apuro da moda andarem os homens com huns chapeozinhos tão pequeninos, que pouco mais tem de 4. dedos d'altura: já se usarão assim pouco mais ou menos nos tempos de João Fernandes Vieira: já foi moda trazelos tão alterosos, que parecião barriz à cabeça; hoje tornão os chapeozinhos de pastor: e o mundo sempre assim andou nestas voltas, e devira voltas: mas sofrer martyrio, molestar o corpo, por em risco a saude por amor das modas, he com effeito o supra summum da extravagancia humana.

Além disto entendendo, que certas modas infferentes, ou ainda proveitosas em alguns paizes, nada convem a outros em rasão da differença de climas, de costumes, &c. Ultimamente appareceo entre nós huma dança chamada o *Galope*, que não duvido seja mui agradavel, e

conveniente na Inglaterra, por ex, e em os dias d'inverno, depois de terem as pancas bem cheias de *rost beef*, e de bar-riz de *berveja*: pode ser, que o tal Galo-pe sirva muito bem para excitar nelles o calor e a transpiração: mas Galope em Per-nambuco, onde vivemos abafados de cal-ma! Galope na zona torrida! Não importa: he moda, e moda estrangeira, e tanto bas-ta para se estimar, e adoptar; e lá se atirão rapazes, e Senhoritas aos pinotes, dando patadas, com que estremecem as salas; por! que em fim arremedar hum dos andares dos cavallos não pode deixar de ser couza agradável, e muito propria das luzes do seculo: Acabão elles, e ellas essas desgraçadas; andanças ou correrias, botando a alma pela bocca, a lagados da suor, e mortos de cansaço; e em cima disto concluida a fatal dança, lá vai o balharino todo derrengado, obsequioso, e facto offerecer à Menima, seu par, cali-ces de licor, de genebra, &c., etiqueta, que se não dispensa; e as entranhas da pobrezinha ja bem estimuladas do arroxo do espartilho, e da fadiga da dança, são novamente irritadas com a bebida espirituosa: mas o que se lhe ha de fazer, se he moda? Sempre assim, pou-co mais, ou menos andou este nosso planeta, em o qual nada há estavel nada fixo, e permanente, do que ja se queixava o grande Poeta Filosofo Lucre-cio nos seguintes mui bem exprimidos versos.

„Mutat enim mundi naturam totiastas,
 „Ex alioque alius excipere omnia debet,
 „Nec manet ulla sui similis res: omnia
 migrant ;,

„Omnia comutat natura, et vertere cogit.,,

Muda o tempo de todo a face do mundo: nova ordem de cousas succede forçosamente á primeira: nada há, que sempre permaneça no mesmo estado: tudo nos atesta as vicissitudes, as revo-luções, e as methamorfozes continuas da natureza.

Clamor geral dos Empregados Publicos, de Pernambuco.

Já estou enfastiado de ler em quan-to Publicista, e Economista hei folhe-ado, que sob o Governo Representativo há muita somma de franqueza em di-zer cada hum os seus sentimentos, e em queixar-se dos Agentes do Poder, que todos são delegados da Nação. Não sei, se entre nós vai seguro aquelle que se abalança a dizer quanto sabe, e sente; por que assim como a Imprensa he livre, tambem andão muito mais livres as facadas os tiros, &c. &c., cu-ja soberania muito se deve respeitar.

Quando se proclamou entre nós o systema Constitucional, não faltarão promessas da maior felicidade possível. Quem lhe chamava a Divinal Constitui-ção, ainda antes de se saber o que ella seria: quem afirmava, e jurava, que que com tal Regimem nunca mais o Des-potismo ouçaria levantar a grimpá e todas estas cousas forão assumptos de muita cantarola, chamadas hymnos, de Dra-mas, &c., e confesso, que tambem me deixei levar da torrente, julgando terem revivido entre nós os fabulosos tempos de Saturno, e Rhea. Muitissimos pois assentarão, e eu com elles, que tudo iria ás mil maravilhas em hum progresso de melhoramento espantoso: mas huma triste experiencia me tem dolorosamente ensinado, que com quanto não se conhe-ça em these melhor forma de Governo, do que a que temos, todavia como so-mos nós os que a pomos em pratica, não vão as cousas da maneira que so-nhavamos, antes a certos respeitos va-mos peiorando a olhos vistos! Muito nos mazelavamos, e com rasão da arbi-traria administração do Rei Velho: a cada passo nos queixavamos dos despotis-mos, que então se praticavão, e dos vexames, que sofrião os Povos: mas hoje aquentamos o pezado jugo de huma maioria do Corpo Legislativo, tanto mais oppressora, quanto revestida das formas

Legaes, de maneira que dispende o miserio Brazil milhões annualmente com os seus Representantes, e quaes os bons fructos, que nos tem dado? Hum Codigo Criminal, que parece feito de caso pensado para apadrinhar o crime, e dar soltas a todas as paixões: hum Codigo do Processo, que veio pôr a Justiça sobre cega, que já era douda varrida: embebem-se Sessões e Sessões em discursos aparatosos, em palavreados, e por ultimo conclue-se tudo com mais tributos para poder fazer face ás tenças, e pensões para afillhados, que parece huma epidemia. Entre tanto não se falla, se não na liberdade, de que goza o Povo, como se pode ser verdadeiramente livre hum Povo sobrecarregado de tributos, individado, e no meio do qual o crime passa desempeçado, e orgulhoso á sombra da mesma Lei, que o devéra reprimir, e castigar.

Todos se lastimavão da mesquinhez dos antigos honorarios dos Empregados: mas como era então a moeda forte, e os generos muito mais baratos, ião-se elles arremedeando, como Deos os ajudava. Augmentarão-se quasi todos os honorarios, com o que derão pulos de contentes, victoreando o systema que felizmente nos rege: mas pouco dura a alegria na casa do pobre; por que elevando-se immediatamente o patacão de 960 a 1\$200 reis, vierão todos a perder 25 por cento: e como se não bastasse esta sangria, veio ultimamente ordem para serem pagos em moeda corrente e por conseguinte vêm a perder mais 20 por cento já de pancada os pobres Empregados, cujo abatimento he muito provavel se torne progressivamente maior á proporção, que o mesmo sobre for tendo premio á respeito das sedulas, o que me parece, não tardará muito; de maneira que era muito mais feliz o Empregado do tempo do Rei velho, quando percebia por ex, os seus

400\$000 em moeda forte, do que hoje percebendo 600\$000 em papel. Entre tanto deve-se fuchar os olhos a tudo; e dizer que vamos huma maravilha: assim aquelle Hespanhol, estrangulando a D. Carlos por ordem de seu proprio pai, lhe dizia, *Calla, calla Senhor D. Carlos: todo lo que se haze es por su ben.,,*

Ora se o Estado lucrasse ou ficasse mais rico por essa medida, ainda bem: mas quer me parecer o contrario; por que levantando-se como se levantarão os Direitos d'Alfandega, o resultado infallivel he subir o preço dos generos; por que os Senhores do Commercio não perdem o valor de hum chumbinho, e bem pouco se importão de que lhes assentem a mão nos direitos d'Alfandega, pois quem por ultimo lhes vem a pagar tudo com lingua de palmo he o consumidor. Encarecendo os generos com o acrescimo dos direitos, necessariamente deve de haver menos quem os compre, havendo menos quem os compre, deve escacear a importação; escaceando a importação, vem o Estado a ter quebra nos seus rendimentos; de sorte que em ultima analyse prejudicou-se coincidentemente aos miseros Empregados Publicos, e o Estado em vez de lucrar com isto, veio a perder! E digão lá, que não marchamos em grande progresso de felicidade. *Calla, calla Senor D. Carlos: todo lo que se haze es por su ben.,,* A bella prata vai a ausentar-se de nós, e a pouca, que houver ha de dar bom premio; e ficaremos felicissimos com grande somma de pedacinhos de papel, chamados sedulas, verdadeiras, e falsas; por que no estrangeiro não se hão de esquecer alguns especuladores de as arranjar excellentemente; e tudo isso são venturas para o paiz.